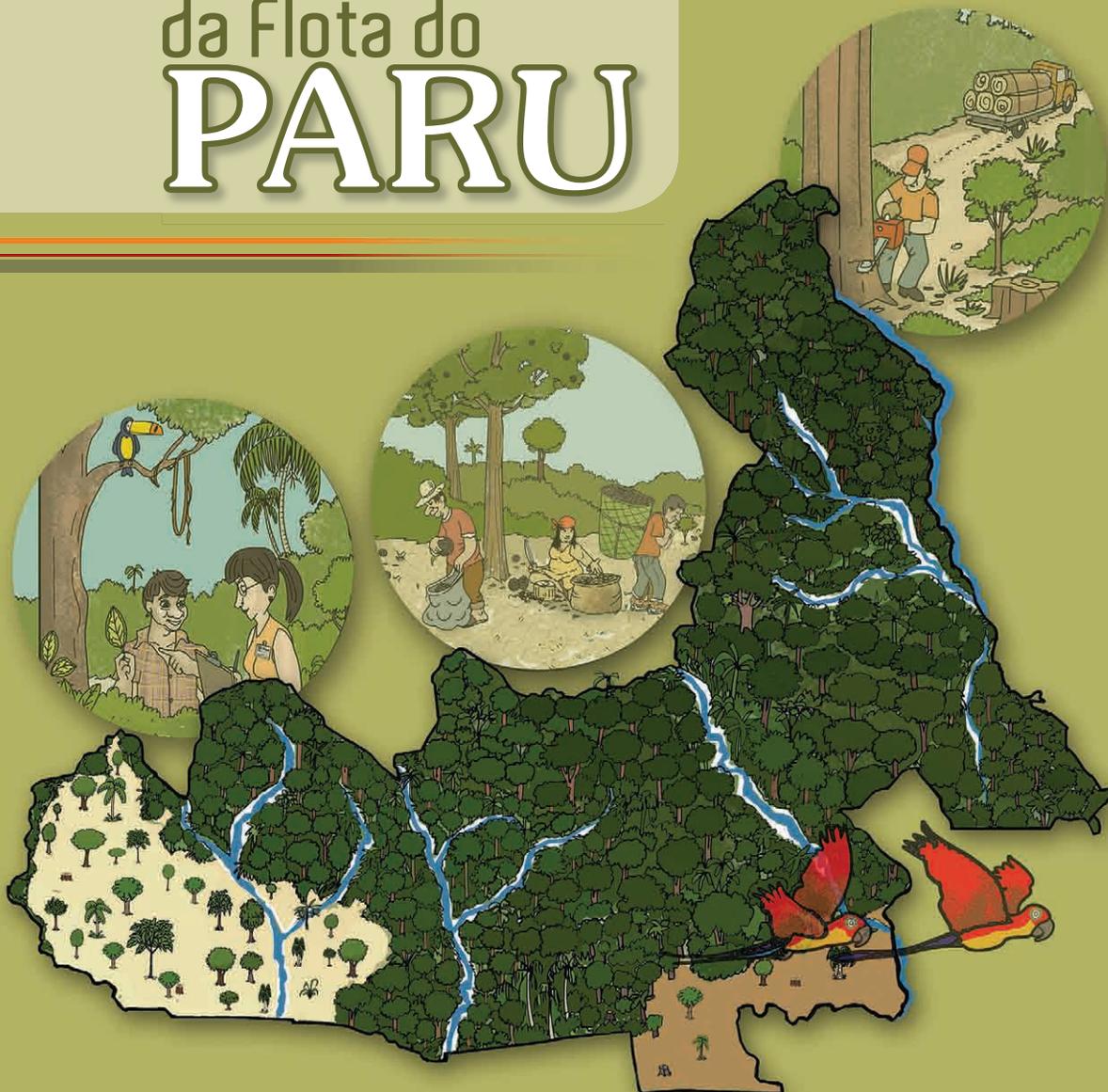


Cartilha do Plano de Manejo da Flota do **PARU**



Cartilha do Plano de Manejo da Flota do



PARU

Secretaria de
Estado de
Meio Ambiente





Simão Robison Oliveira Jatene
Governador do Estado do Pará

Helenilson Cunha Pontes
Vice-Governador do Estado do Pará

Tereza Lusía Mártires Coelho Cativo Rosa
Secretária de Estado de Meio Ambiente

Rubens Sampaio Borges
Secretário Adjunto de Meio Ambiente

Paulo Sergio Altieri dos Santos
Diretor de Áreas Protegidas

Ivelise Franco Fiock dos Santos
Coordenadora de Gestão de Unidades de Conservação

Joanísio Cardoso Mesquita
Gerente da Floresta Estadual do Paru

Angela Amanakwa Kachiuana
Jeana Farias da Silva
Marcelia da Silva Correa
Rodrigo Vieira Benaduce
Rubens de Aquino Oliveira

Equipe Técnica das Unidades de Conservação da Calha Norte
CUC/Diap/Sema-PA

Copyright © 2011 Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema)
Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon)
Todos os direitos reservados

Autores

Mariana Vedoveto (Imazon)
Pesquisadora Assistente II

Thiago Manoel Sozinho dos Santos (Imazon)
Trainee

Jakeline Ramos Pereira (Imazon)
Pesquisadora Assistente II

Adalberto Veríssimo (Imazon)
Pesquisador Sênior

Joanísio Mesquita (Sema)
Gerente da Flota do Paru

Edição de Texto

Tatiana Corrêa Veríssimo

Ilustrações

Biratan Porto

Projeto Gráfico e Editoração

Luciano Silva e Roger Almeida
RL/2 Propaganda e Publicidade

Impressão

Alves Gráfica e Editora



Imazon - Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia

Rua Domingos Marreiros, 2020 Bairro: Fátima Belém (PA) CEP 66.060-160

Tel: (91) 3182-4000/3249-1122 Fax: (91) 3182-4027

Email: imazon@imazon.org.br Página: www.imazon.org.br

Sugestões para aprimorar a cartilha podem ser enviadas para: marianavedoveto@imazon.org.br

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP) DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO LIVRO

P221c Vedoveto, Mariana - Cartilha do Plano de Manejo da Floresta Estadual do Paru / Mariana Vedoveto; Thiago Manoel Sozinho dos Santos; Jakeline Ramos Pereira; Adalberto Veríssimo; Joanísio Mesquita – Belém: Sema; Belém: Imazon, 2011.

36 p.; il.; 20,5 x 23 cm
ISBN 978-85-89284-15-8

1. UNIDADE DE CONSERVAÇÃO 2. PARÁ 3. FLORESTA ESTADUAL 4. FLOTA DO PARU 5. PLANO DE MANEJO 6. CARTILHA I. Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará – Sema II. Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – Imazon III. Veríssimo, Adalberto VI. Título.

CDD: 333.75098115

Sumário

Resumo	7
O que são Florestas Estaduais?	8
Localização da Flota do Paru	9
Tamanho da Flota do Paru	10
Floresta e Rios	11
Plantas e Animais	12
População	13
Gestão na Flota do Paru	14
Zoneamento da Flota do Paru	15
Zona de Intervenção Baixa	16
Zona de Intervenção Moderada	17
Zona de Intervenção Alta	18
Zona de Ocupação Temporária	19
Zona de Amortecimento	20
Programas de Manejo da Flota do Paru	21
Programa Gestão da Unidade	22
Programa Geração de Conhecimento	23
Programa Proteção dos Recursos Naturais	24
Programa Manejo dos Recursos Naturais	25
Programa Uso Público	26
Programa Valorização das Comunidades	27
Programa Efetividade de Gestão	28
Anexos	29



◎ Resumo

A Floresta Estadual (Flota) do Paru ocupa 3,6 milhões de hectares e abriga milhares de animais e plantas. Muitos deles somente existem nessa região da Terra! Cerca de 96% de sua área é coberta por florestas bem conservadas. A Flota também é cortada por extensos rios, como o Jari, Paru, Maicuru, Curuá e Cuminapanema. As atividades econômicas praticadas na Flota do Paru são a coleta de castanha-do-brasil e de camu-camu e a garimpagem de ouro. Alguns moradores cultivam pequenas roças principalmente para consumo próprio.

Entre 2007 e 2010, realizamos um amplo levantamento para conhecer a vegetação, os rios, o relevo, o solo, a fauna e a população moradora do interior e entorno da Flota. Em seguida, usamos essas informações para elaborar o Plano de Manejo da Flota do Paru, no qual descrevemos as atividades permitidas nessa Unidade de Conservação.

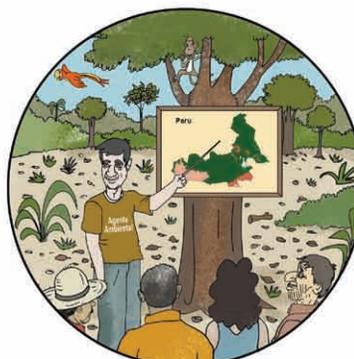
O Plano de Manejo foi apresentado e validado pelo Conselho Consultivo da Flota e aprovado pela Sema em 2010. As atividades descritas deverão ser implantadas entre 2011 e 2015. O objetivo final do Plano de Manejo é garantir o uso sustentável dos recursos naturais e a boa qualidade de vida para as famílias que vivem e dependem da Flota do Paru.

🕒 O que são Florestas Estaduais?

Florestas Estaduais (Flotas) são Unidades de Conservação de Uso Sustentável (Anexo 1). Essas unidades são criadas e administradas pelo governo com o objetivo de proteger a natureza, promover o desenvolvimento sustentável e defender os direitos das populações tradicionais. Uso Sustentável é uma categoria de Unidade de Conservação na qual é possível utilizar os recursos naturais, desde que sob regime de manejo sustentável. Dessa forma, nas Flotas é permitido:



Explorar recursos naturais



Realizar educação ambiental



Fazer ecoturismo



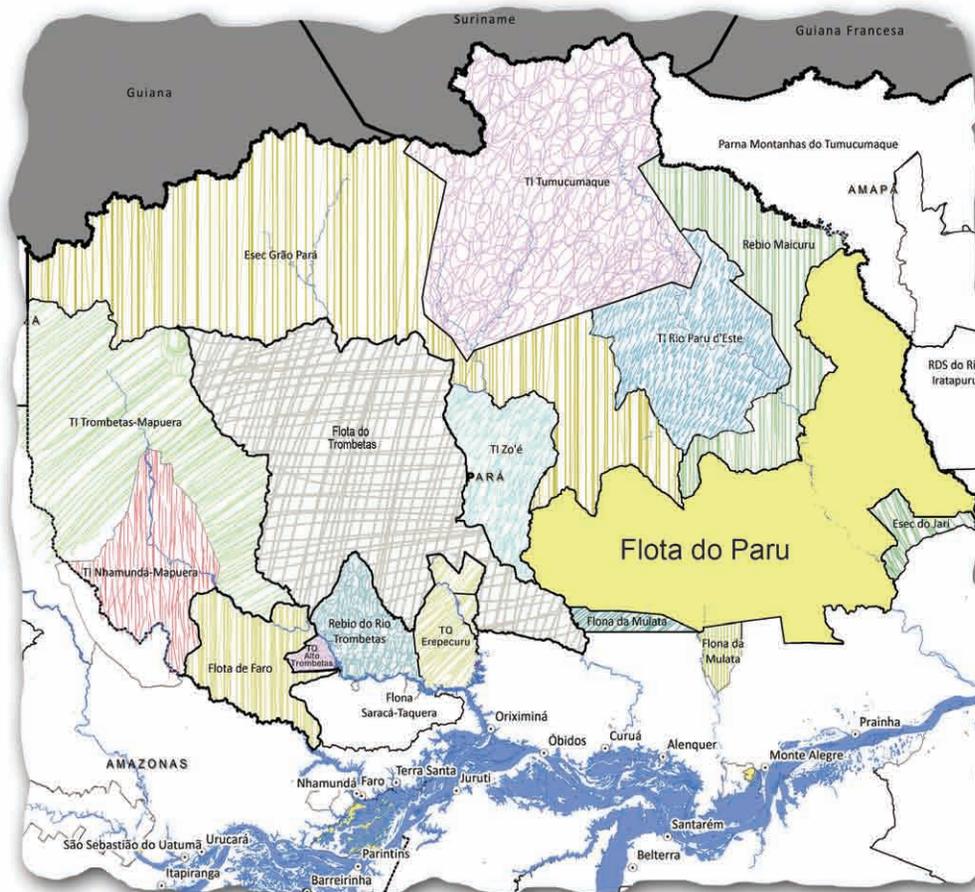
Desenvolver pesquisas

O uso da Flota deve ser organizado e planejado respeitando-se a capacidade de produção da natureza e as espécies de animais e vegetais do local. Assim, a floresta poderá ser utilizada para sempre por várias gerações: filhos, netos, bisnetos e até tataranetos!

Localização da Flota do Paru

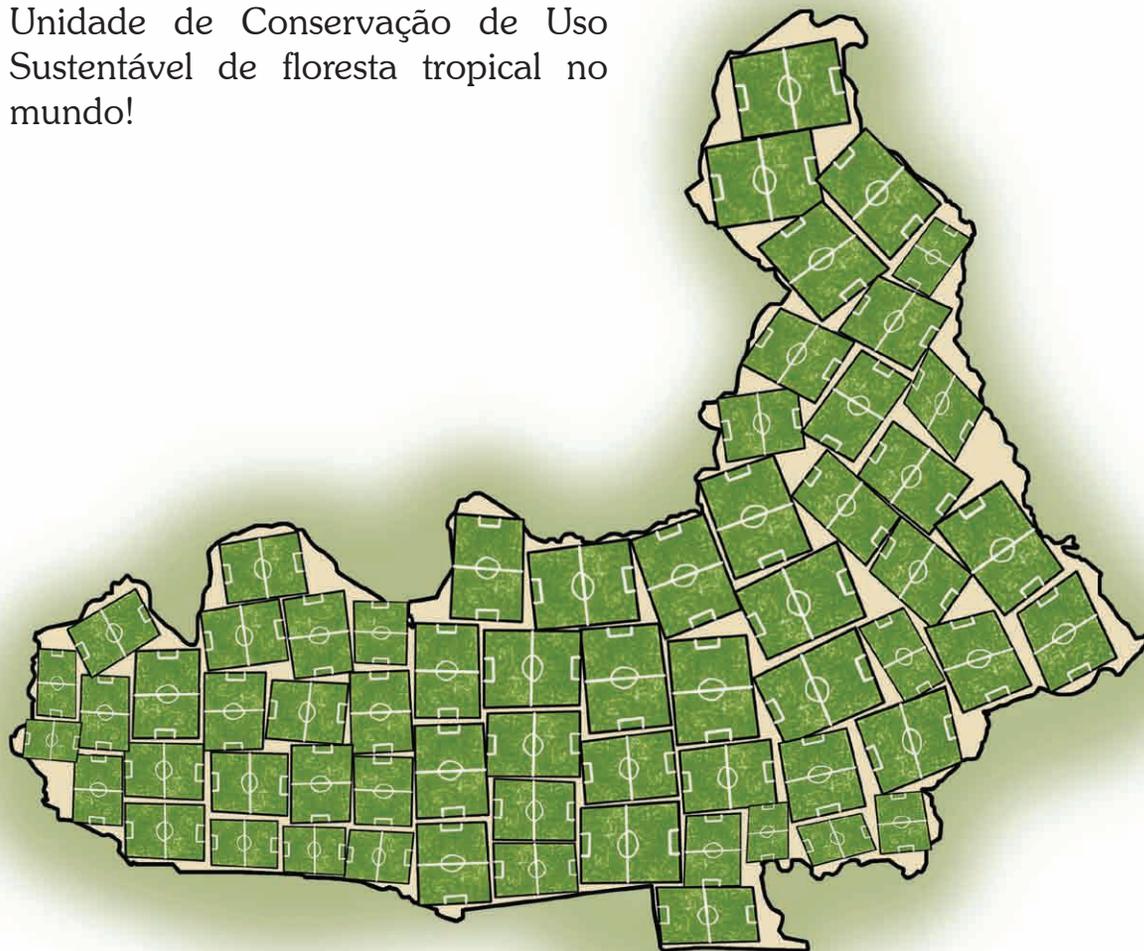
A Flota do Paru está localizada no Estado do Pará, na Calha Norte do rio Amazonas. Essa região abriga o maior bloco de Unidades de Conservação e Terras Indígenas do mundo.

A Flota do Paru limita-se, ao norte, com a Reserva Biológica (Rebio) Maicuru; ao sul, com a Floresta Nacional (Flona) da Mulata; a sudeste, com a Estação Ecológica (Esec) do Jari; a leste, com a Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Uiratapurú; a oeste, com a Flota do Trombetas; e a noroeste, com a Terra Indígena (TI) Zo'é e a Esec Grão-Pará.



📍 Tamanho da Flota do Paru

Em 2006, o Governo do Pará criou a Flota do Paru, a terceira maior Unidade de Conservação de Uso Sustentável de floresta tropical no mundo!



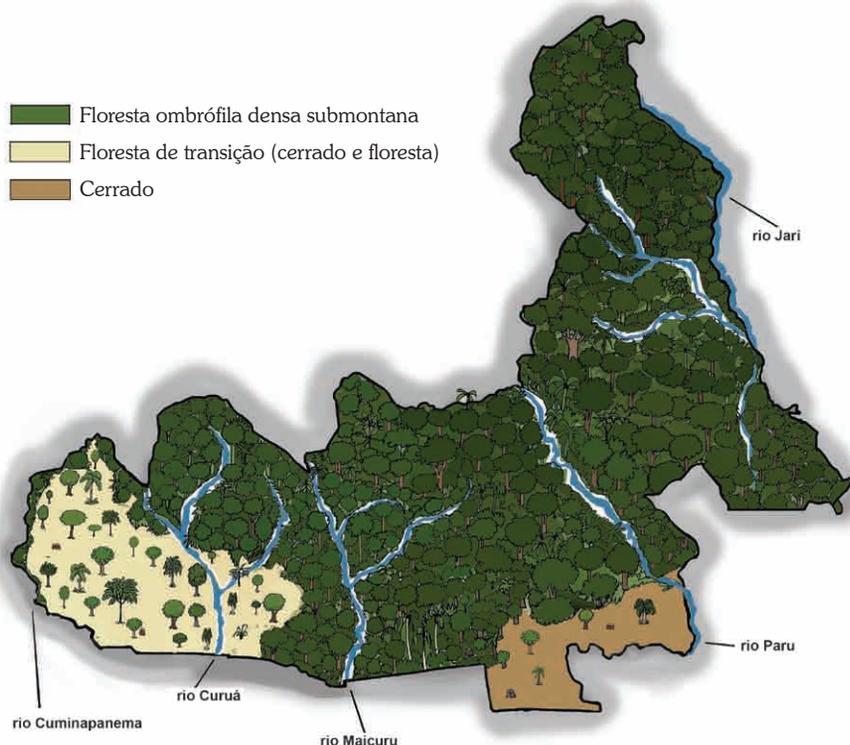
A área da Flota é do tamanho de 3,6 milhões de campos de futebol. Também equivale ao tamanho do Estado de Alagoas e o Distrito Federal somados; é tão grande que se estende por cinco municípios: Almeirim, Monte Alegre, Alenquer, Óbidos e Prainha.

📍 Floresta e Rios

A Flota do Paru está inserida em uma região de grande beleza natural, marcada pela presença de vastos rios. A grande maioria da Flota (83%) é coberta por uma floresta densa de terra firme (floresta ombrófila densa submontana). No sudoeste existe uma transição entre a floresta densa e o cerrado; no sul há uma pequena faixa de cerrado.

Nos limites da Flota do Paru estão, a oeste, o rio Cuminapanema e, a leste, o rio Jari. A Flota é também cortada pelos rios Curuá, Maicuru e Paru.

O rio Paru possui algumas corredeiras e cachoeiras, das quais se destacam a cachoeira Panama e a Bacuri. A cachoeira Santo Antônio, no entorno da Flota, é conhecida por sua beleza cênica e queda de aproximadamente 50 metros. A melhor época para navegação é durante o período de chuvas, entre janeiro e junho. A população local utiliza voadeiras, rabetas, batelões e outras embarcações pequenas para navegar.



☉ Plantas e Animais

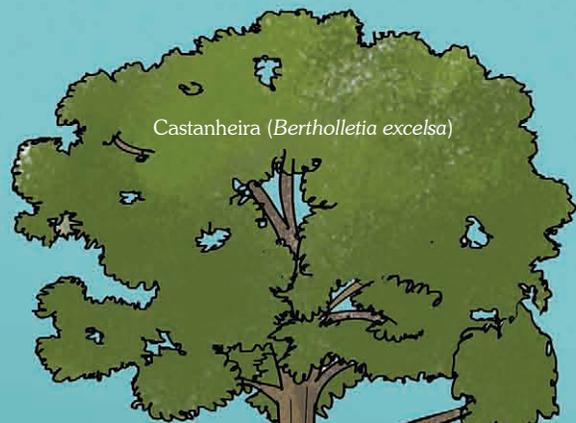
A Flota do Paru possui biodiversidade expressiva de plantas e animais. Os pesquisadores do Museu Emílio Goeldi já encontraram na região:

Arara-vermelha-grande (*Ara chloropterus*)

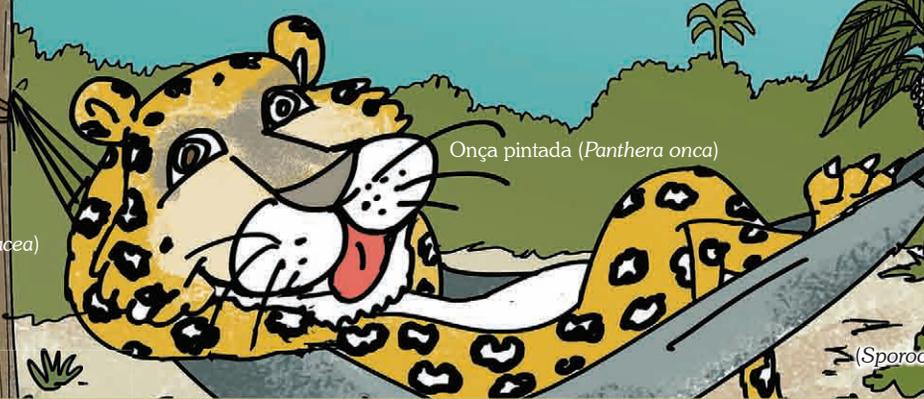


Mais de **300** espécies
de plantas
295 espécies de aves
95 tipos de peixes
53 espécies de répteis
e anfíbios
55 espécies de mamíferos

Castanheira (*Bertholletia excelsa*)



Onça pintada (*Panthera onca*)



Açaí
(*Euterpe oleracea*)



Macaco prego
(*Cebus apella*)



Bicudo
(*Sporophila maximiliani*)



Ainda existem muitas outras espécies não descobertas, entre outros milhares de animais invertebrados. E o mais importante: muitos desses animais e plantas não aparecem em nenhum outro lugar do planeta. Eles existem somente na Flota do Paru, como é o caso do sapo fossorial (escavador) (*Chiasmocleis* sp.).

Chiasmocleis sp.



População

Dentro da Flota do Paru moram 642 pessoas. A maioria delas (620) garimpa ouro ao longo do rio Jari; o restante trabalha com agricultura e coleta de castanha-do-brasil.

No entorno da Flota (do limite imediato até 40 quilômetros de distância da Flota) moravam aproximadamente 850 famílias (3.300 pessoas), distribuídas em 25 comunidades¹. Além disso, há aproximadamente 200 pessoas que residem nas áreas urbanas de Almeirim, Monte Dourado e Laranjal do Jari/AP e migram para a Flota na época de safra para coleta de castanha-do-brasil. Ainda há cerca de 400 pessoas que garimpam ouro próximo à Rebio Maicuru.

Nas Flotas é admitida a permanência de populações tradicionais que a habitavam na data de sua criação, em conformidade com o disposto em regulamento e no Plano de Manejo da unidade (Snuc, 2000).



¹ Bandeira, Cafezal, Estrada Nova, Itaninga, Nova União, Panama, Pimental, Recreio, Vila do Braço, Padaria, Paraíso, Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Paraíso, Igarapé Preto, Serrinha, São José, Nacional, Bacabal, PDS Serra Azul, Serra Azul, Matona, Vista Alegre do Cupim, Escondido, Cacoal, Água Vermelha, PDS Novo Horizonte e Vila Santana.

☉ Gestão na Flota do Paru

Para gerir a Flota, é necessário primeiramente elaborar e publicar o seu Plano de Manejo. O Plano mostra como e onde é possível usar os recursos naturais da Flota. No Plano também são apresentadas as atividades que serão desenvolvidas entre 2011 e 2015. A administração da Flota é feita pela Sema/PA, por meio da Diretoria de Áreas Protegidas (Diap), que é apoiada pelo Consórcio Calha Norte, integrado pelas instituições: Imazon, Imaflora, Conservação Internacional, Ideflor, MPEG e GIZ. Outros órgãos públicos, outras instituições – como Organizações Não Governamentais (ONGs) e Organizações da Sociedade Civil (Oscips) – e a população local também podem apoiar o gerenciamento dessa unidade.

O que é um Conselho Consultivo?

O Conselho Consultivo é formado por um grupo de representantes de órgãos públicos, privados e ONGs que apoia a gestão da Flota. Ele garante a participação social e a transparência na gestão, ajuda a elaborar e implantar o Plano de Manejo e aumenta o diálogo e a integração entre a Sema e a comunidade local, órgãos públicos, ONGs e empresas.



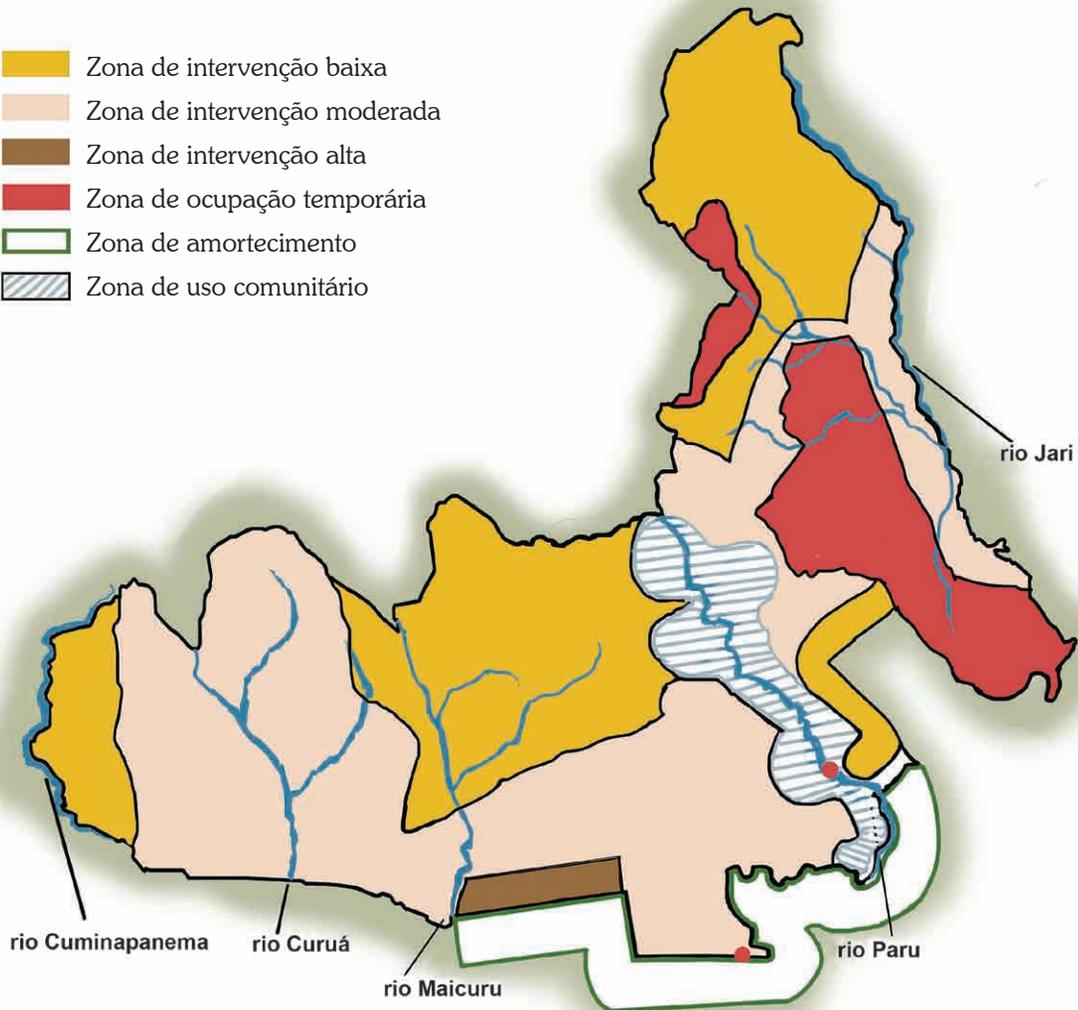
O Conselho Consultivo da Flota do Paru é composto por: Sema, Ideflor, prefeituras municipais de Almeirim, Monte Alegre, Alenquer, Óbidos e Prainha, Poder Legislativo dos municípios de Monte Alegre, Alenquer e Almeirim, ICMBio, Sema/Amapá – RDS Estadual do Rio Iratapuru, Inkra de Monte Alegre, Emater Regional Médio Amazonas, Funai/Brasília, Funai/Amapá, Adeapará – Monte Alegre, PDS Paraíso de Alenquer, Associação dos Assentamentos do PDS Serra Azul de Monte Alegre, Asmacuru, Aprovada, Missão Franciscana de Monte Alegre, Fundação Orsa, Amoexpa, Aproflora, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR) dos municípios de Almeirim, Monte Alegre e Alenquer, Associação do Horto Florestal, Fiepa, Sinpruma, Cooperativa Industrial de Moveleiros de Alenquer, Fundação Orsa Florestal e Comapej.

📍 Zoneamento da Flota do Paru

O zoneamento é a divisão da Flota em diferentes áreas (zonas) para planejar e organizar o uso da floresta.

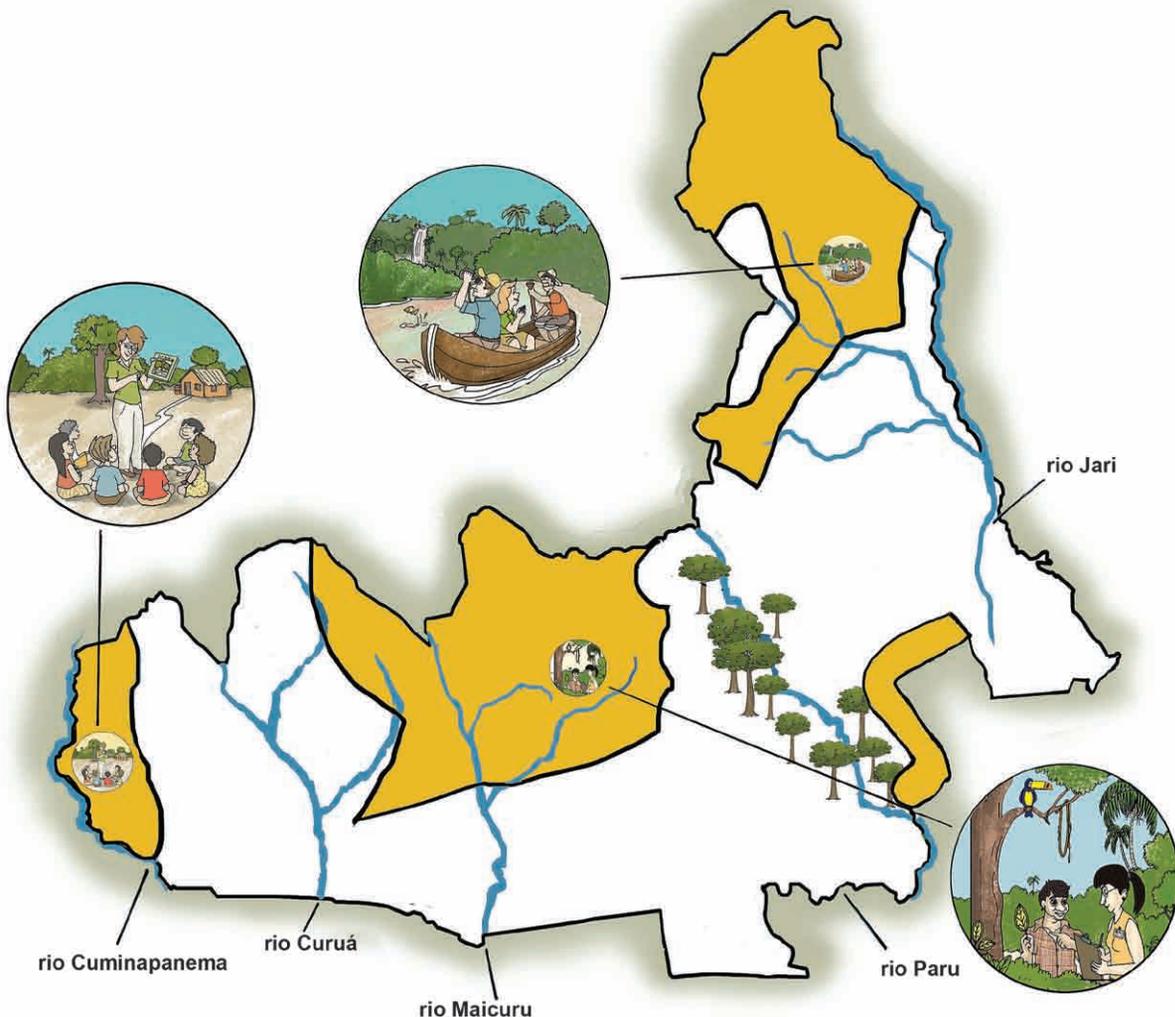
A Flota do Paru foi dividida em seis zonas:

-  Zona de intervenção baixa
-  Zona de intervenção moderada
-  Zona de intervenção alta
-  Zona de ocupação temporária
-  Zona de amortecimento
-  Zona de uso comunitário



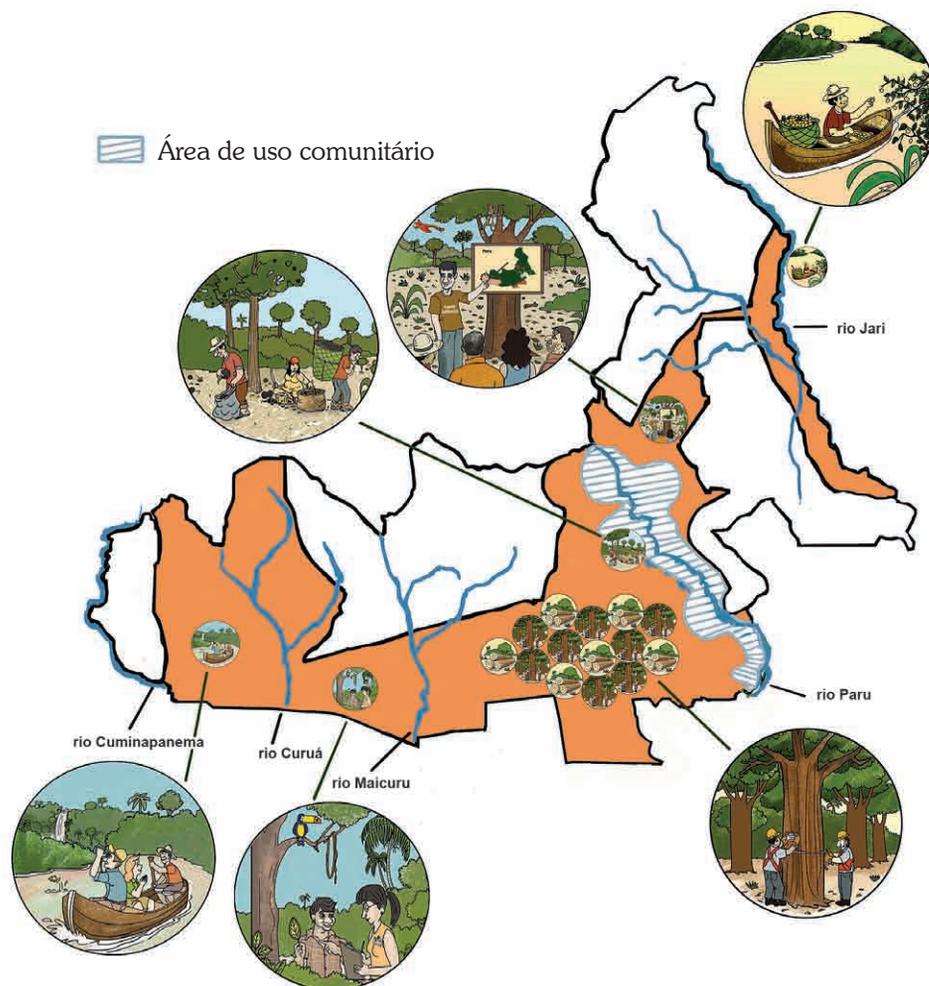
• Zona de Intervenção Baixa

Nesta zona não pode haver desmatamento, degradação ou moradias. Somente são permitidas atividades de pesquisa científica, educação ambiental e visitação moderada. Ela também foi criada para proteger a TI Zo'é, que é vizinha da Flota do Paru. A TI Zo'é faz divisa com a Flota do Paru e o rio Cuminapanema na sua porção sudoeste.



• Zona de Intervenção Moderada

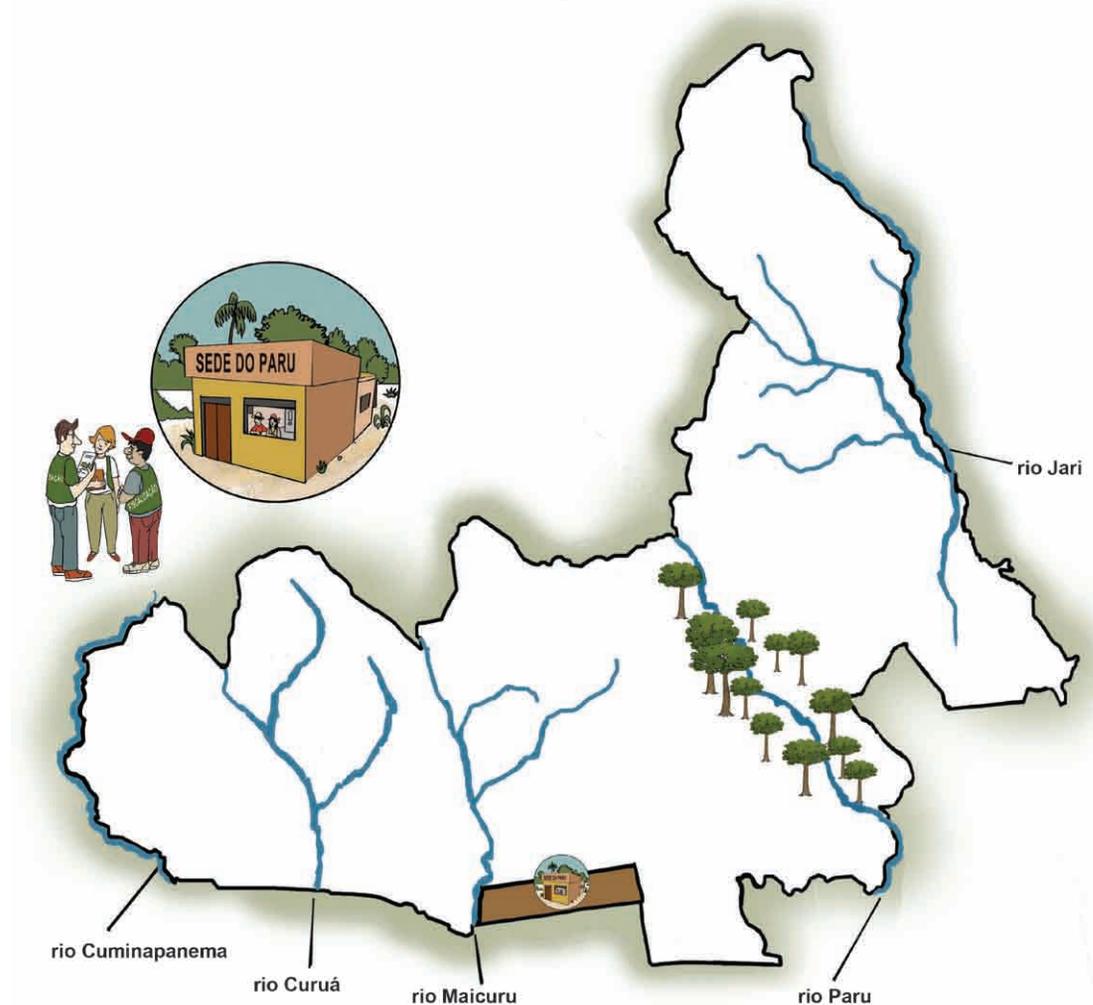
Nesta zona são permitidas atividades de pesquisa científica, visitação moderada, educação ambiental, pesquisa mineral, extração de madeira e coleta de castanha-do-brasil, camu-camu, óleo de andiroba, cipós, entre outros. Contudo, nela não pode haver moradias e qualquer atividade que modifique as características do ambiente e da paisagem.



Nesta zona ocorre exploração de castanha-do-brasil, principalmente às margens do rio Paru (área definida como de uso comunitário) e rio Jari. Às margens do rio Jari também há coleta de camu-camu. Na porção sul existe uma propriedade com gado e agricultura. A exploração madeireira será realizada por meio da concessão florestal, gerenciada pelo Ideflor.

• Zona de Intervenção Alta

Nesta zona são permitidas atividades de maior impacto, podendo haver desmatamento em casos excepcionais, por exemplo, para construção da sede da Flota. As atividades permitidas são: pesquisa científica, visitação, educação ambiental, pesquisa mineral, instalação de infraestrutura, base de apoio e fiscalização, moradias de populações tradicionais habitantes da Flota na data de sua criação, extração de madeira e coleta de castanha-do-brasil, camu-camu, andiroba, cipós, entre outros.



Nesta zona foram identificadas demarcações para instalação de pastos e retirada de madeira.

• Zona de Ocupação Temporária

As zonas de ocupação temporária são áreas de uso (seja para moradia ou para extração de recursos naturais) das populações humanas identificadas como não tradicionais. Quando os usos não estão de acordo com o objetivo da Flota, essa zona é incorporada a uma das outras zonas e as populações são transferidas para outras áreas. Nestas zonas serão realizadas atividades de monitoramento e educação ambiental.



Nestas zonas há cerca de 1.000 garimpeiros (na região do rio Jari e na divisa com a Rebio Maicuru, a noroeste da Flota do Paru), uma pousada com pista de pouso (nas margens do rio Paru) e uma fazenda ao sul (próxima à comunidade Vista Alegre do Cupim).

Programas de Manejo da Flota do Paru

Todas as atividades planejadas para os anos de 2011 a 2015 estão descritas em sete programas de manejo (Anexo 2).



• Programa Gestão da Unidade

Ações estratégicas:

- Administrar e cuidar das finanças da Flota.
- Adquirir e instalar infraestrutura e equipamentos básicos.
- Garantir o uso sustentável e a conservação dos recursos naturais de acordo com o zoneamento.
- Divulgar a Flota e seu Plano de Manejo.
- Capacitar o Conselho Consultivo e a equipe técnica da Flota.



Potenciais parceiros para a execução do programa na Flota: CI, prefeituras locais, Associação de Moradores do PDS Serra Azul, Ideflor, Incra, Iterpa, Jari Socioambiental, Imazon, MPEG, GIZ, Imafloa, IFT, Secom, Funtelpa e Conselho Consultivo.

• Programa Geração de Conhecimento

Ações estratégicas:

- Promover a pesquisa científica e o monitoramento da floresta, dos animais e das atividades realizadas na Flota – como o manejo florestal, a coleta de castanha-do-brasil e de camu-camu, entre outras.



Potenciais parceiros para a execução do programa na Flota: UFPA, Ufopa, Uepa, Ufra, Imazon, MPEG, CI, IFT, Emater e Ideflor.

• Programa Proteção dos Recursos Naturais

Ações estratégicas:

- Fiscalizar a Flota. A fiscalização é realizada por técnicos da Sema em parceria com a comunidade local, a principal parceira na proteção da floresta. O Imazon também colabora e monitora a Flota usando imagens de satélite e fazendo visitas no campo.

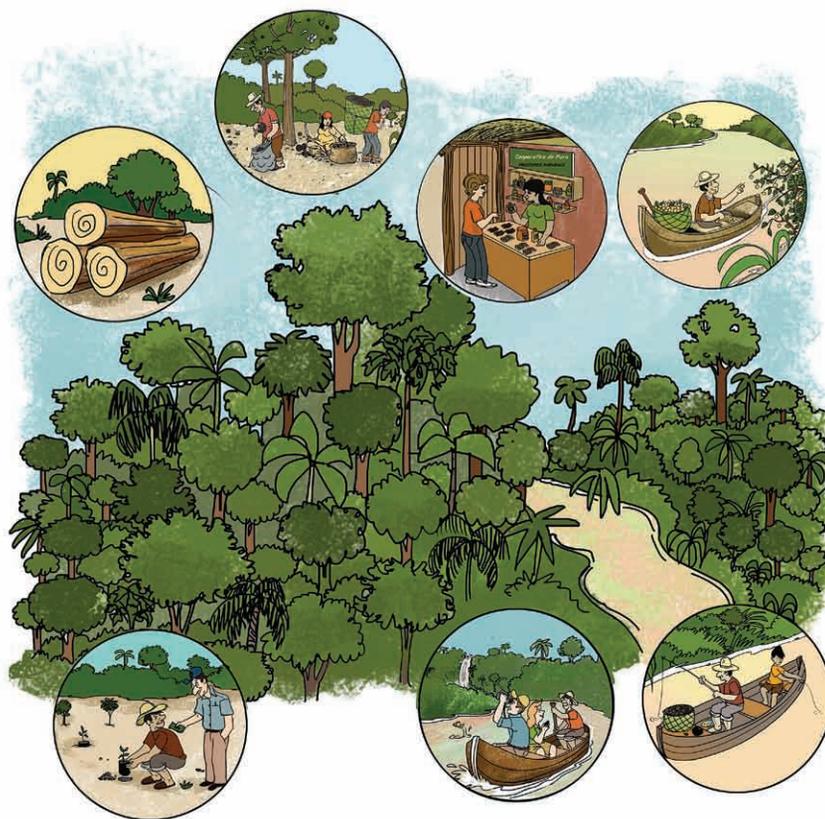


A exploração madeireira será feita por meio de concessão florestal, gerenciada pelo Ideflor. Potenciais parceiros para a execução do programa na Flota: ICMBio, Ibama, Dema, prefeituras locais, Imaflora, IFT e Imazon.

• Programa Manejo dos Recursos Naturais

Ações estratégicas:

- Orientar as atividades de uso dos recursos naturais, tais como a pesca, a extração de madeira, a coleta de castanha-do-brasil e de camu-camu, entre outras.
- Estabelecer mecanismos para o pagamento por serviços ambientais.
- Recuperar as áreas desmatadas.



A extração desses recursos somente será permitida se autorizada pela Sema e se estes estiverem localizados em zonas de intervenção alta ou moderada.

Potenciais parceiros para a execução do programa na Flota: Imaflora, Imazon, Dema, Batalhão da Polícia Ambiental e prefeituras locais, Ideflor, GIZ, Sagri, Semagri, Emater, Aimex, associações e cooperativas, Sepaq, Cpnor, Colônia de Pescadores, CPRM e Embrapa.

• Programa Uso Público

Ações estratégicas:

- Planejar e executar as atividades de ecoturismo e lazer na Flota.



Potenciais parceiros para a execução do programa na Flota: Sepaq, Paratur, Secult, Sebrae, Ufopa, Sedect, Imazon, Imaflora e Esalq/USP.

• Programa Valorização das Comunidades

Ações estratégicas:

- Fortalecer a organização social das comunidades e aprimorar as técnicas utilizadas na exploração dos recursos naturais.

As comunidades da Flota e seu entorno deverão estar bem organizadas e capacitadas para executar um plano de negócios a fim de gerar mais renda e manter a união da população.

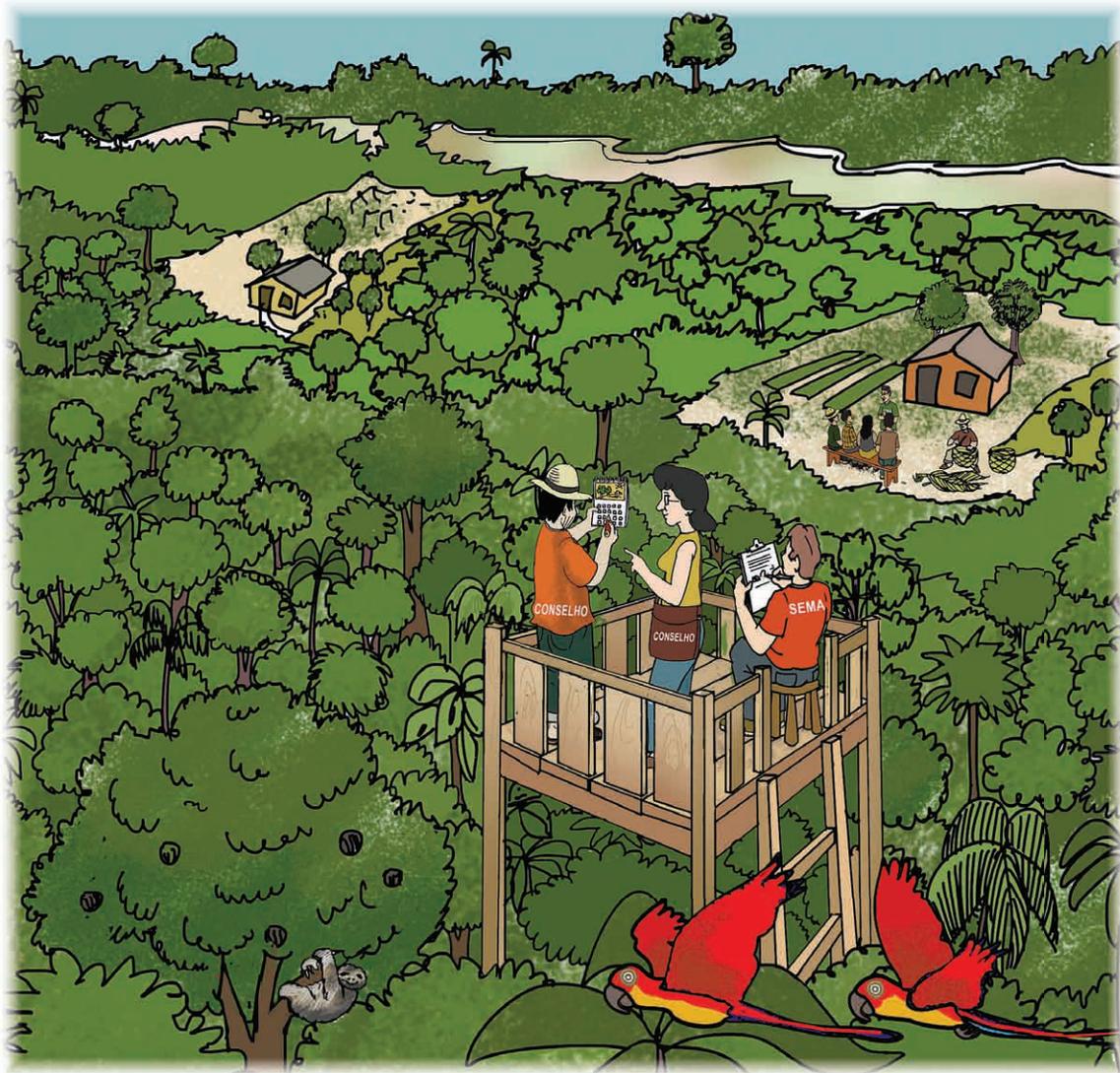


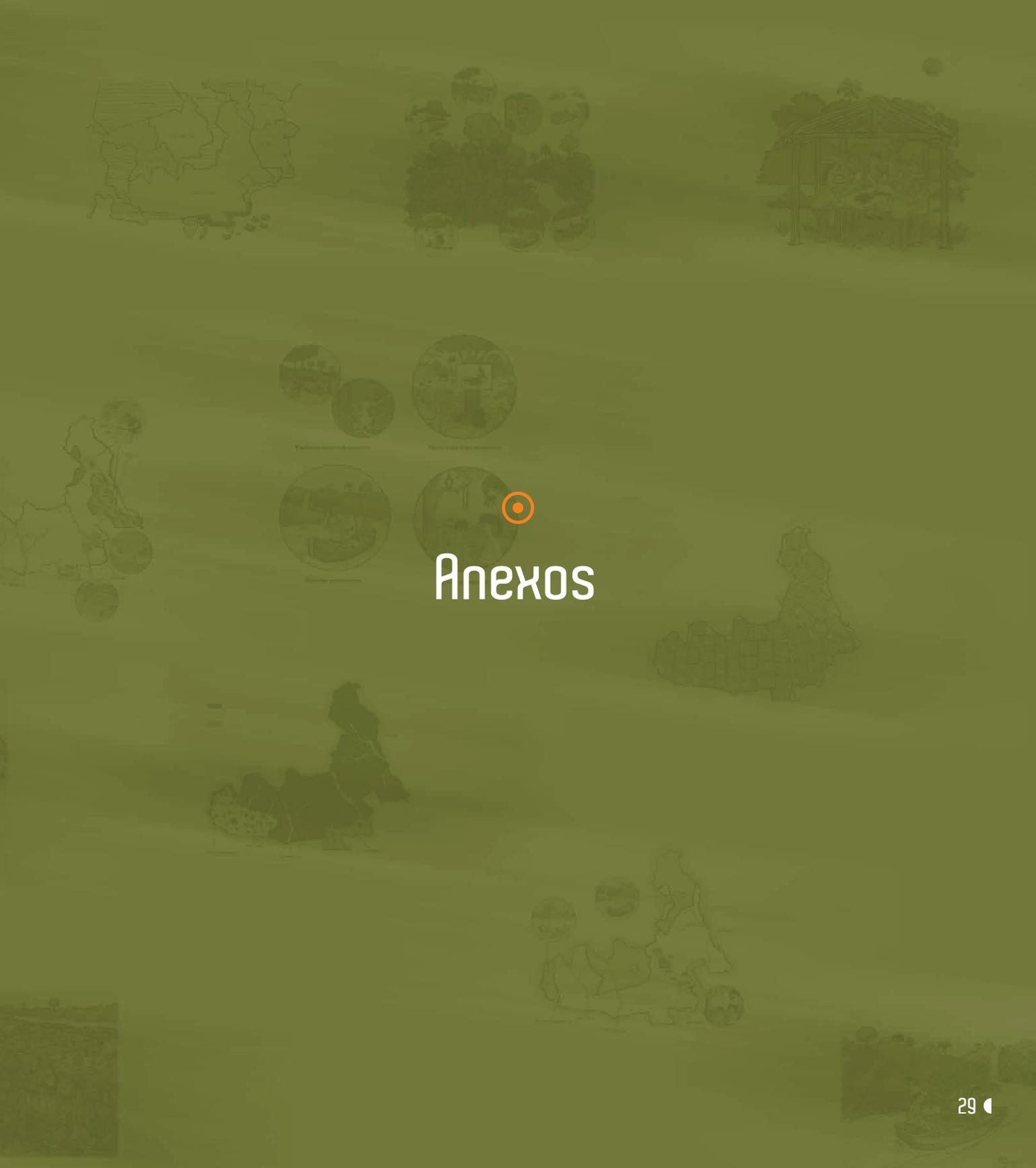
Potenciais parceiros para a execução do programa na Flota: GIZ, Imaflores, Imazon, Sebrae, Sedect, Emater e IFT.

• Programa Efetividade da Gestão

Ações estratégicas:

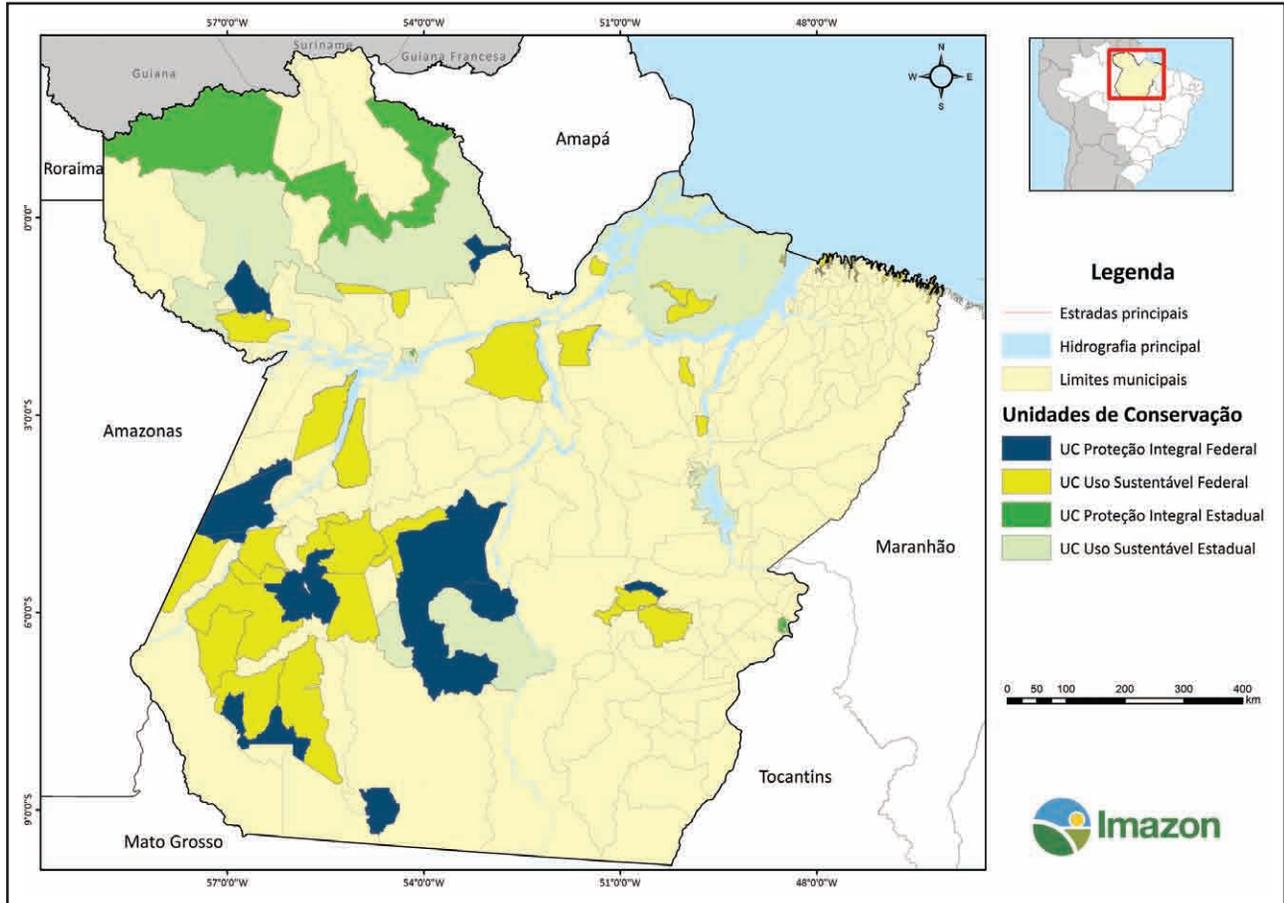
- Monitorar e avaliar se a administração da Flota segue o calendário dos programas de manejo e se está de acordo com os objetivos da unidade e bem-estar da população local. É realizado pela Sema e Conselho Consultivo.





Ανεξος

Anexo 1. Unidades de Conservação do Estado do Pará



Anexo 2. Cronograma de atividades dos programas de manejo da Flota do Paru

Programa Gestão da Unidade

SUBPROGRAMA	AÇÕES ESTRATÉGICAS	2011	2012	2013	2014	2015
Administração	Desenvolver procedimentos administrativos e financeiros	x	x	x	x	x
	Fornecer suporte técnico para desenvolver as atividades do Plano de Manejo	x	x			
Infraestrutura e Equipamento	Planejar a instalação de equipamento e infraestrutura	x	x			
	Instalar infraestrutura básica para administração da Flota do Paru	x	x			
	Oferecer infraestrutura básica para o controle, monitoramento, fiscalização e vigilância da Flota do Paru	x	x	x	x	x
	Equipar as bases de administração e fiscalização	x	x	x		
	Identificar os limites da Flota do Paru	x	x			
Ordenamento Fundiário	Articular com os órgãos responsáveis a elaboração das regras de uso da terra e recursos naturais para as populações locais	x	x	x	x	x
	Promover ações de ordenamento fundiário dos moradores não tradicionais da Flota do Paru	x	x	x	x	x
	Promover grupos de discussão sobre a situação fundiária dos garimpos do rio Jari	x	x	x	x	x
Sustentabilidade Financeira	Avaliar mecanismos financeiros e econômicos para a sustentabilidade da Flota do Paru	x	x			
	Elaborar projetos e estabelecer parcerias que possam viabilizar/colaborar nos demais programas de manejo	x	x	x		
Comunicação	Divulgar o Plano de Manejo e as atividades realizadas na Flota do Paru	x	x	x	x	x
	Elaborar um plano de comunicação para a Flota do Paru	x				
	Sensibilizar a população sobre a importância e gestão da Flota do Paru	x	x	x	x	x
	Estender a comunicação para a sociedade via <i>web</i>	x	x	x	x	x
Capacitação	Promover capacitação continuada do Conselho Consultivo da Flota do Paru, priorizando temas de seu interesse	x	x	x	x	x
	Promover capacitação para a equipe técnica da Flota do Paru e das secretarias municipais de meio ambiente da Calha Norte	x	x	x		

Programa Geração de Conhecimento

SUBPROGRAMA	AÇÕES ESTRATÉGICAS	2011	2012	2013	2014	2015
Pesquisa	Implantar um sistema de monitoramento de pesquisas para a Flota do Paru		x			
	Promover pesquisas que aprimorem o conhecimento sobre as espécies de fauna e flora da Flota do Paru	x	x	x	x	x
	Promover o conhecimento sobre as espécies madeireiras da Flota do Paru	x				
	Promover pesquisas sobre a população de peixes e a atividade pesqueira realizada nos rios Cuminapanema, Paru, Jari e seus afluentes	x	x	x	x	x
	Avaliar a dinâmica socioeconômica da Flota do Paru e entorno	x	x	x	x	x
Monitoramento Ambiental	Avaliar o status de conservação das espécies <i>Chiasmocleis</i> sp., cacaué (<i>Aratinga pintoii</i>), bicudo (<i>Sporophila maximiliani</i>), onça pintada (<i>Panthera onca</i>), ariranha (<i>Pteronura brasiliensis</i>), tamanduá-bandeira (<i>Myrmecophaga tridactyla</i>), suçuarana (<i>Puma concolor</i>), tatu-canastra (<i>Priodontes maximus</i>)	x	x	x	x	x
	Avaliar pressão de caça sobre as espécies jabuti (<i>Chelonoidis carbonaria</i>), jacaré-pedra (<i>Paleosuchus trigonatus</i>), inhambu-de-cabeça-vermelha (<i>Tinamus major</i>), mutumporanga (<i>Crax alector</i>), coatá (<i>Ateles paniscus</i>), veado-mateiro (<i>Mazama americana</i>), veado (<i>M. nemorivaga</i>), anta-brasileira (<i>Tapirus terrestris</i>), queixada (<i>Tayassu pecari</i>), cateto ou porco-do-mato (<i>T. tajacu</i>), capivara (<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>), cutia (<i>Dasyprocta leporina</i>)	x	x	x	x	x
	Monitorar o avanço do desmatamento e a degradação florestal na Flota do Paru	x	x	x	x	x
	Monitorar o status de conservação dos castanhais na Flota do Paru		x	x	x	x
	Monitorar a vegetação nas áreas de manejo florestal da Flota do Paru	x	x	x	x	x
	Monitorar o impacto dos garimpos sobre os recursos hídricos da região do Jari		x	x	x	x

Programa Proteção dos Recursos Naturais, Culturais e Patrimônio Arqueológico

SUBPROGRAMA	AÇÕES ESTRATÉGICAS	2011	2012	2013	2014	2015
Educação Ambiental	Promover programas de educação ambiental envolvendo população, educadores e formadores de opinião locais	x	x	x	x	x
	Promover ações de sensibilização sobre as atividades de uso da terra dos moradores das comunidades Vista Alegre do Cupim, Água Vermelha e PDS Serra Azul	x	x	x	x	x
Fiscalização	Elaborar um plano de fiscalização da Flota do Paru	x	x	x	x	x
	Envolver moradores do interior e entorno no programa de fiscalização e controle da Flota do Paru		x	x	x	x
	Estabelecer uma rotina de fiscalização extensiva ao longo dos rios Cuminapanema, Paru, Jari e seus afluentes e de estradas/ramais de acesso à Flota do Paru para coibir as atividades ilegais de caça, pesca, exploração madeireira e garimpo		x	x	x	x

Programa Manejo dos Recursos Naturais

SUBPROGRAMA	AÇÕES ESTRATÉGICAS	2011	2012	2013	2014	2015
Manejo dos Recursos Florestais	Promover a concessão florestal	x	x	x	x	x
	Elaborar estudos da cadeia produtiva e mercado da castanha-do-brasil		x	x	x	x
	Elaborar estudos da cadeia produtiva e mercado do camu-camu		x	x	x	x
	Identificar o potencial e vocação local para o manejo florestal madeireiro comunitário		x			
	Elaborar estudos de cadeias produtivas de outros produtos não madeireiros existentes na Flota do Paru	x	x	x	x	x
Manejo dos Recursos Pesqueiros	Diagnosticar possíveis conflitos entre pesca comercial e de subsistência nos rios Cuminapanema, Paru e Jari		x			
	Estudar o potencial de pesca esportiva e piscicultura nos rios Jari e Paru			x		
	Ordenar o uso pesqueiro nos rios Paru e Jari	x	x	x		
Exploração Mineral	Elaborar regras para a pesquisa mineral na Flota do Paru	x				
	Promover estudos sobre o potencial e viabilidade econômica de exploração dos recursos minerais da Flota do Paru	x	x	x	x	x
Recuperação de Áreas Degradadas	Introduzir técnicas para recuperação das áreas degradadas da Flota do Paru no longo e médio prazo	x	x			
Serviços Ambientais	Elaborar uma estratégia de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD) para a Flota do Paru	x	x			

Programa Uso Público

SUBPROGRAMA	AÇÕES ESTRATÉGICAS	2011	2012	2013	2014	2015
Recreação, Lazer, Interpretação Ambiental e Ecoturismo	Elaborar um estudo de uso público para a Flota do Paru	x	x	x	x	x

Programa Valorização das Comunidades

SUBPROGRAMA	AÇÕES ESTRATÉGICAS	2011	2012	2013	2014	2015
Fortalecimento Comunitário	Promover ações de formação e fortalecimento da organização social de comunidades existentes no interior da Flota do Paru e entorno	x	x	x	x	x
	Dar suporte técnico e logístico à participação das representações comunitárias nas reuniões do Conselho Consultivo da Flota do Paru	x	x	x	x	x
Apoio à Geração de Renda	Implantar o programa de formação continuada, incluindo atividades relacionadas ao manejo florestal, permacultura, agroecologia, ecoturismo, entre outras, para as populações do interior e entorno da Flota do Paru	x	x	x	x	x
	Fornecer suporte técnico na elaboração de planos de negócio para as comunidades da Flota do Paru	x	x	x	x	x



Para saber mais, acesse:

- Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – Snuc

Lei nº 9.985/2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – Snuc, estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação.

Acesso: <http://www.planalto.gov.br>

- Macrozoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Pará

Lei Estadual nº 6.745/2005. Institui o Macrozoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Pará.

Acesso: <http://www.ciflorestas.com.br>

- Lei de Gestão de Florestas Públicas

Lei nº 11.284/2006. Dispõe sobre a gestão de florestas públicas para a produção sustentável.

Acesso: <http://www.planalto.gov.br>

- Decreto de criação da Floresta Estadual do Paru

Decreto Estadual nº 2.608/2006. Cria a Floresta Estadual do Paru nos municípios de Almeirim, Monte Alegre, Alenquer e Óbidos, Estado do Pará, e dá outras providências.

Acesso: <http://www.sema.pa.gov.br>

- Portaria de aprovação do Plano de Manejo da Flota Estadual do Paru

Portaria nº 3.725/2010. Aprova o Plano de Manejo da Floresta Estadual do Paru, elaborado pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, em Parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi e a Conservação Internacional.

Acesso: <http://www.sema.pa.gov.br>

- Roteiro metodológico para elaboração de Planos de Manejo das Unidades de Conservação Estaduais do Pará. **Acesso:** <http://www.imazon.org.br>

- Encarte sobre as Unidades de Conservação Estaduais do Pará na Região da Calha Norte do rio Amazonas. **Acesso:** <http://www.imazon.org.br>



WWW



Para maiores informações entrar em contato com:



Secretaria de Estado de Meio Ambiente – Sema/PA
Diretoria de Áreas Protegidas - Diap
End: Av. João Paulo II, s/n.
Parque Estadual do Utinga - Curió-Utinga – Belém/PA
Tel: (91) 3184-3629/ 9943-0307



Contatos:

Joanísio Mesquita: joanisiomesquita@gmail.com
Rubens Aquino: rubens.oliveira@sema.gov.br



O Plano de Manejo da Flota do Paru é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) do Pará e o Consórcio Calha Norte, integrado pelas seguintes instituições: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), Conservação Internacional do Brasil (CI), Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Sociedade Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ) e Instituto de Desenvolvimento Florestal do Estado do Pará (Ideflor).

O objetivo desta cartilha, elaborada pelo Imazon, é divulgar a Flota do Paru e seu Plano de Manejo para a população local, escolas, tomadores de decisão e organizações atuantes na área. A disseminação dessas informações visa incentivar a participação local e contribuir para a implantação efetiva do Plano de Manejo da Flota.

Esta cartilha descreve as principais características da Flota do Paru: sua localização, tamanho, vegetação, rios e igarapés, animais, população moradora do interior e entorno da Flota. Também trata da importância do Conselho Consultivo para o seu gerenciamento e, por fim, apresenta o Plano de Manejo, zoneamento, programas e atividades estratégicas que serão desenvolvidas de 2011 a 2015.

Realização

Secretaria de
Estado de
Meio Ambiente



Apoio



ISBN 978-85-89284-15-8



9 788589 284158